

paniculada, de mais de 50 cm de comprimento, com mais de 30 flores, envolvida na base por pequena espata de 1,4 cm de comprimento por 3,0 mm de espessura, envolta por brácteas amplexicaules lanceoladas de 1,0 cm de comprimento por 3,0 mm de largura, estas espaçadas uma das outras de 3,5 a 4,0 cm. Rácemo, cerca da metade da inflorescência. Flores, relativamente pequenas para o gênero, de 2,5 a 2,7 mm entre as sépalas dorsais, espaçadas umas das outras em aproximadamente 2,5 a 3,0 cm. Bráctea floral, triangular, diminuta, de 0,5 cm de comprimento. Ovário, pedicelado, de 2,5 a 2,7 cm de comprimento, por 1,5 cm de diâmetro, glabro. Sépala dorsal, lanceolada, ápice agudo, verde com estrias castanhas da metade da sépala em direção à extremidade, de 1,3 a 1,4 cm de comprimento por 4,0 mm de largura. Sépalas laterais, lanceoladas assimétricas, da mesma cor e igual comprimento e largura que a sépala dorsal. Pétalas, espatuladas, mesma cor das sépalas, de 1,2 cm de comprimento por 3,0 mm de largura. Labelo, trilobado, de 1,1 cm de comprimento por 0,9 cm de largura entre as extremidades dos lobos laterais esplanados, estes envolvendo a coluna e na extremidade se abrindo e mostrando o polinário da coluna; o lobo mediano é circular, de 7,0 mm de diâmetro, branco com venulações altas, de cor rósea, que partem da extremidade do disco carnososo que se encontra no istmo entre o lobo mediano e os laterais; a parte colorida das venulações se interrompe em menos da metade do lobo mediano, mas as venulações em forma de crista prosseguem até a extremidade do lobo, este se apresentando ligeiramente ondulado em sua borda; os lobos laterais são semi-redondos, com as extremidades avançando sobre o lobo mediano, de 7,00

mm de comprimento, de cor verde amarelada com poucas pintas sobre veias; do istmo supra citado e entre os lobos laterais se estende um disco carnososo que se divide em duas carenas que se estendem até o unguículo. Coluna, triangular, branca e esverdeada na base, biauriculada na sua face superior, ligeiramente sigmoideia, de 9,00 mm por 3,00 mm de largura. Estigma, triangular, côncavo. Rostelo, subquadrático, branco, lateralmente apiculado e face posterior apiculada. Antera, branca, subquadrática. Políneas, 2, brancas, de 1,0 mm de comprimento.

Etimologia: com relação ao Estado de Tocantins e ao rio Tocantins

Tipo: Brasil, Estado de Tocantins, município de Taguatinga, lat 12° S, alt. 500 m, coll Vitorino Paiva Castro Neto 10.VIII.1982, florindo em cultivo a 10.X.1983 (HOLOTIPO:SP).

Discussão

Trata-se de uma *Encyclia*, devido ao pequeno tamanho de sua flor, sem similar entre as que se encontram na Região da Mata Atlântica e Região do Cerrado. Com relação às *Encyclias* da região Amazônica nada tem que se assemelhe.

Bibliografia

- Carnevali & I. Ramirez, "Boll. Com. Orquid. Soc. Ven. Cienc. Nat. 23:13-87.1988
- Carnevali & I. Ramirez, Romero, G. Lindleyana 9(1):59-70.1994
- Pabst "Orchidaceae brasiliensis"

^(*) Rua Vicente Galafassi 549, 09770-480, S. B. do Campo, SP

^(**) CPO, Rua Álvares Machado, 41, 20ª and. conj B.C.D. São Paulo, SP

Nota sobre aspectos da morfologia da *Cattleya labiata autumnalis*.

Amândio Pinho Caetano

Pela enorme importância que tem para a horticultura brasileira os cruzamentos intraespecíficos que tem sido feitos ultimamente no Brasil com *Cattleya labiata autumnalis* eu gostaria de propor alguns temas para debatermos.

A questão de espata dupla ou não. Tem-se observado que as labiatas procedentes do Ceará costumam não ter espata dupla, o que, ao contrário e de forma sistemática, ocorre com as originárias de Pernambuco. As procedentes do Ceará são de flores pequenas e de substância um pouco mais tênue. As de Pernambuco tem flores grandes e, em geral, boa substância.

Haste floral. Tanto em uma como em outra, a haste floral, não muito grossa, tem uma característica

fundamental, é achatada, nunca cilíndrica.

Perfume. O perfume não é uma característica fundamental entre as labiatas.

Cor. Fundamental característica nas labiatas albas e semi-albas, é que a flor nunca é branca, mas branco-pérola e mais translúcido. Compare o branco da labiata com o branco de um híbrido branco e vai notar a enorme diferença, o branco do híbrido é leitoso, o das labiatas não.

Estrias na fauce. Todas as labiatas semi-albas tem no fundo do labelo aquela garganta riscada ou estriada. Quando cruzada com um híbrido, em geral, tal caráter tende a desaparecer.